

Prezados Acionistas: Servimo-nos da presente para encaminhar as demonstrações contábeis da Fornasa S.A. referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, acompanhada das demonstrações contábeis. Colocamo-nos a seu inteiro dispor para eventuais esclarecimentos adicionais julgados necessários. Osasco (SP), 18 de Março de 2023. A Diretoria.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em R\$ mil)

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes	3b	3	3
Depósitos em litígio		10	10
Outros créditos	3e	64	64
Total do Ativo Circulante		77	77
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Partes relacionadas	3e - 6	856.425	816.946
		856.425	816.946
Investimentos	3c - 4	567	567
Imobilizado	3d - 5	13	13
Total do Ativo Não Circulante		857.006	817.525
TOTAL DO ATIVO		857.083	817.603

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Fornecedores		45	53
Encargos sociais e fiscais		5	5
Total do Passivo Circulante		50	58
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos e financiamentos	2e	3.334.055	2.904.536
Encargos sociais e fiscais	3e - 6	109.265	107.651
Provisão para contingências	3f - 8	186.159	118.874
Partes relacionadas		82.422	127.988
Total do Passivo Não Circulante		3.711.902	3.259.048
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	9	7.231	7.231
Reservas de capital		5.442	5.442
Prejuízos acumulados		(2.867.542)	(2.454.176)
Total do Patrimônio Líquido		(2.854.869)	(2.441.503)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		857.083	817.603

Demonstração dos Fluxos de Caixa		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
Prejuízo do exercício	(413.366)	(441.285)
Valores que não afetam as disponibilidades		
Variação monetária do exigível a longo prazo	429.519	458.413
Variação monetária do realizável a longo prazo	(39.480)	(38.801)
Disponibilidades antes das mutações		
do capital de giro	(23.327)	(21.673)
Decréscimo (acréscimo) nas contas do ativo		
Outros créditos	-	-
Acréscimo (decréscimo) nas contas do passivo		
Fornecedores	(7)	10
Encargos sociais e fiscais	1.614	1.271
Provisão para demandas judiciais	67.285	(27.697)
Partes relacionadas	(45.565)	48.089

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
Reservas de capital					
Capital social	Reserva especial Lei nº 8.200/91	Incentivos fiscais I. Renda	Prejuízos acumulados	Total	
Saldos em 31/12/2020	7.231	3.980	1.462	(2.012.891)	(2.000.218)
Prejuízo do exercício				(441.285)	(441.285)
Saldos em 31/12/2021	7.231	3.980	1.462	(2.454.176)	(2.441.503)
Prejuízo do exercício				(413.366)	(413.366)
Saldos em 31/12/2022	7.231	3.980	1.462	(2.867.542)	(2.854.869)

Demonstração do Valor Adicionado		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2022	2021
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(82)	(74)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(82)	(74)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	40.707	38.804
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	40.625	38.730
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Juros e variação monetária sobre capital de terceiros	453.991	480.015
Prejuízo do exercício	(413.366)	(441.285)
40.625	(38.730)	

Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente			
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	Nota	2022	2021
Despesas administrativas		(82)	(74)
Despesas financeiras líquidas	10	(453.991)	(480.015)
Receitas financeiras líquidas	10	40.707	38.804
Total das Receitas (Despesas) Operacionais		(413.366)	(441.285)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(413.366)	(441.285)
Outros resultados abrangentes		-	-
Efeitos relacionados aos resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(413.366)	(441.285)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		(4.133.66)	(44.412.85)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM R\$ MIL)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL: Até 30 de novembro de 1995, a

Fornasa S.A. teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação, por conta própria ou de terceiros.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a Companhia recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais. Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes. Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil. Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A., na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora. Em virtude da Companhia não estar em operação e, por consequência, não estar gerando recursos para a liquidação de suas dívidas, seus credores estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos sobre os ativos entregues em garantia e aqueles que ainda podem ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes. **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** a) **Declaração de conformidade, base de elaboração e apresentação:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e os Pronunciamentos Técnicos Contábeis – CPCs, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). b) **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. c) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) **Classificação especial – não circulantes:** Em virtude de a Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação das dívidas com seus credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para pagamento de dívidas existentes. Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, que afirmam que os processos referentes a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos no exigível a longo

prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses. f) **Pronunciamentos novos ou revisados:** As alterações e revisões de IFRSs emitidas pelo IASB, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2022, não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia. Isso se deve, ainda, ao fato de estar com suas atividades operacionais paralisadas. **NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial. a) **Apuração de resultados:** As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência. b) **Contas a receber de clientes:** Estão registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal. As perdas esperadas de créditos foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes. c) **Investimentos:** Os investimentos estão registrados ao custo de aquisição. d) **Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo são registrados ao custo remanescentes se encontram totalmente depreciados. e) **Outros créditos e obrigações:** Os créditos e as obrigações sujeitos à atualização monetária ou variação cambial estão atualizados de acordo com os respectivos índices e taxas vigentes na data de balanço. Os contratos de mútuo estão atualizados com base em 1% de juros ao mês; os empréstimos e financiamentos, dependendo da modalidade, em IGP/MTR mais 1% de juros ao mês e as obrigações com impostos e contribuições de acordo com as taxas de juros, atualização e multas previstas na legislação em vigor. f) **Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios: **Ativos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; **Passivos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificadas como remotos não requerem provisão ou divulgação.

montante de R\$ 3.334.055 mil (R\$ 2.904.536 mil em 2021), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial – TR/Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

NOTA 7 – ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

Contribuições a recolher (PIS, COFINS e INSS)

Impostos a pagar (ICMS, IPI, ISS e IR)

Parcelamento de débitos sociais e fiscais

Total

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 8 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: A provisão para contingências, no valor de R\$ 186.159 mil (R\$ 118.874 mil em 2021), classificada no passivo não circulante, foi constituída com base na totalidade dos processos relacionados a reclamações trabalhistas, classificados com perspectivas de perdas prováveis em 31 de dezembro de 2022 e com suporte na discussão com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos pela Companhia e sua controladora. **NOTA 9 – CAPITAL SOCIAL:** O capital social é representado por 100.000 ações, sendo 35.000 ordinárias e 65.000 preferenciais, todas sem valor nominal. As ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 10 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos

Variação monetária e cambial

Receitas financeiras

Variação monetária e cambial

Resultado financeiro líquido

NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 e 2021, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requerem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 12 – GARANTIAS PRESTADAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Alienação fiduciária

14.443 Bens penhorados

Avais concedidos para a controladora

NOTA 13 – AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 27 de fevereiro de 2023, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.

Diretoria: Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho
Presidente
Rogério Carvalhaes
Diretor
Melissa Martins Balbino - CRC - 1SP 214.434/O-9

MACCO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES - CRC 2SP033482/O-3.
Vagner Alves de Lira - CT CRC 1SP222941/O-8.

RELATÓRIO

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da **FORNASA S.A.** Osasco – SP – **ABSTENÇÃO DE OPINIÃO** - Fomos contratados para examinar as Demonstrações Financeiras da FORNASA S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Não expressamos uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as Demonstrações Financeiras", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas Demonstrações Financeiras. **BASES PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** 1. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 6, os valores de empréstimos e financiamentos de R\$ 3.334.055 mil, para os quais não foram localizados e apresentados os contratos originais e eventuais aditivos entre as instituições financeiras e a Companhia, que possibilitasse-nos examinar as condições contratuais pactuadas e confronto dos saldos. Também, efetuamos circularizações externas para obtenção de evidência de auditoria na confirmação dos saldos da Fornasa S.A. Não fomos atendidos plenamente em nossas solicitações, principalmente do Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. Em face da situação de inatividade da Companhia, não nos foi possível a realização de procedimentos alternativos para nos satisfazer de forma confiável quanto à adequação dos saldos de empréstimos e financiamentos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. 2. Continuidade operacional: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Fornasa S.A. encontra-se inativa. Por consequência, não

DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas obrigações, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. O Passivo a Descoberto da companhia é de R\$ 2.854.869. A Administração da Companhia não tem nenhum plano de ação para a retomada de suas atividades operacionais em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional. 3. Na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022, não foram efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando e, assim, as Demonstrações Financeiras não divulgam adequadamente esse assunto. **OUTROS ASSUNTOS – Demonstrações do valor adicionado (DVA):** Fomos contratados, também, para examinar a demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS, mas facultativa as demais entidades. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Bases para abstenção de opinião sobre as Demonstrações Financeiras", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Conseqüentemente, não expressamos opinião sobre a DVA acima referida. **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas Demonstrações Financeiras livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras. **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** – Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as Demonstrações Financeiras", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas Demonstrações Financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. São Paulo, 14 de março de 2023.

MACCO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES - CRC 2SP033482/O-3.
Vagner Alves de Lira - CT CRC 1SP222941/O-8.